

039

EFEITO DA ESTIMULAÇÃO DE RATOS MACHOS E FÊMEAS DURANTE O PERÍODO HIPORRESPONSIVO AO ESTRESSE SOBRE COMPORTAMENTOS AVALIADOS ANTES DA PUBERDADE. *Luciana P. Cadore, Maristela J. Padoin, Aldo B. Lucion* (Dpto de Fisiologia, UFRGS)

A estimulação de ratos no período neonatal ocasiona, na vida adulta, uma série de alterações comportamentais e endócrinas que se caracteriza pela diminuição do medo a ambientes novos e por uma resposta menos acentuada da secreção de glicocorticóides pela supra-renal, quando os mesmos são expostos a estímulos estressores. O objetivo desse trabalho foi analisar o efeito de estímulos nocivos em filhotes durante os 10 primeiros dias de vida (período hiporresponsivo ao estresse) sobre o comportamento no campo aberto de ratos machos e fêmeas pré-púberes. Os animais foram divididos em 3 grupos: intactos (controle); manipulados (a ninhada foi manipulada por 1 min nos 10 primeiros dias pós-parto); estimulados (a ninhada foi submetida a frio, luz ou som durante 10 min). Aos 35 dias os machos foram testados no campo aberto modificado. Filmou-se os ratos no campo-aberto por 5 min (pré-gato). Após colocava-se o gato no campo dentro de uma gaiola, que impedia seu contato direto com o rato, e registrava-se seu comportamento por mais 5 min (gato). Retirava-se o gato e registrava-se por mais 5 min (pós-gato). Os comportamentos exploratório e de medo, tanto de machos, como de fêmeas pré-púberes, não foi diferente entre os 3 grupos (ANOVA, $p < 0,05$ como nível de significância). Diferentemente de ratos adultos, a estimulação no período neonatal não diminui o medo a ambientes novos. Os hormônios gonadais parecem ser um fator importante nas alterações comportamentais do animal adulto induzidas pela estimulação durante o período hiporresponsivo ao estresse. FAPERGS, FINEP, CAPES e CNPq.